

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone 517 700

Cables: OAU, ADDIS ABA

EX.CL/165 (VI) Add.2

**Embaixada da República
Árabe do Egito**

**Nota Explicativa sobre a Oferta de Acolhimento da 4ª Conferência Ministerial
do Fórum de Cooperação China-África, em 2009**

(Pontos Propostos pela República Árabe do Egito)

Ao abrigo do Artigo 10º, Sub-parágrafo 2 (g) do Regulamento Interno do Conselho Executivo, a República Árabe do Egito propôs a inclusão de um ponto na Agenda sobre “ A Oferta da República Árabe do Egito para acolher a 49ª Conferência Ministerial do Fórum de Cooperação China-África, em 2005” na Agenda da Sexta Sessão Ordinária do Conselho Executivo, prevista a ter lugar de 27 – 28 de Janeiro de 2005, em Abuja, Nigéria. Esta Nota Explicativa cria âmbito para consideração da proposta Egípcia.

O Fórum de Cooperação China-África foi lançado em 2000, em Beijing. A Reunião Ministerial em Beijing adoptou os documentos constitutivos para o Fórum, sendo de destacar a Declaração de Beijing e o Programa de Cooperação da África e China no desenvolvimento económico e social. O documento sobre os procedimentos do mecanismo de acompanhamento do Fórum estipula que as reuniões ministeriais, precedidas de Reuniões de Peritos, serão realizadas alternadamente, na China e em África. O Documento estipula ainda que os países Africanos, numa base voluntária, indicarão a sua vontade de acolher a Conferência Ministerial, e que a Conferência por sua vez vai, com base no consenso, concordar sobre o país que deve acolher a reunião seguinte. A próxima Conferência Ministerial está marcada para China, em 2006, e a reunião de peritos também será realizada na China, em 2005.

Em 2000, o Egito participou no lançamento do Fórum China-África, realizado em Beijing, que já se tornou um modelo de Cooperação Sul-Sul. Como membro fundador e activo, o Egito ofereceu-se a acolher a 4ª Conferência Ministerial do Fórum de Cooperação China-África, em 2009, e conta com o apoio dos países irmãos da África em relação à sua oferta. É do interesse do Egito e da África em geral, ver o Fórum crescer e consolidar-se ainda mais.

De modo geral, o Egipto foi defensor ferrenho da Cooperação Sul-Sul, como meio de promover aspectos de interesse mútuo, com base na semelhança de circunstâncias, história e cultura. Em Bandung, Indonésia, em 1955, Gamal Abdel Nasser, então Presidente do Egipto, na companhia de um grupo de líderes imemoráveis, da Ásia e da África, participou na instituição dum série de princípios e ideais, bem como um processo de cooperação entre a África e Ásia, com base na visão da independência, paz, justiça e prosperidade comum. Os princípios e ideais que foram promulgados em Bandung constituíram a inspiração e a semente do Movimento dos Não-Alinhados que foi criado posteriormente em Belgrado, em 1961. Desde então, o Egipto foi membro fundador activo e actor exímio no Movimento dos Não-Alinhados e no G-77. A China foi sempre o eixo principal da Cooperação Sul-Sul.

O Egipto goza de todas as credenciais em termos organizacionais e logísticos necessários para que a 4ª Sessão do Fórum de Cooperação China-África seja um Sucesso. O Egipto tem um manancial de experiências de organização de reuniões de tamanha envergadura. Consciente da base e da dinâmica das relações Sino-Africanas, o Egipto está em posição de fazer uso da sua capacidade de negociação e de facilitação tanto como país anfitrião, e como Presidente da Conferência, para poder granjear consenso e emanar benefícios mútuos das deliberações da Conferência. Como mais valia, na sua qualidade de berço das civilizações, o Egipto oferece a sua mística beleza, de que se podem deliciar os amigos Africanos e Chineses.

Tendo em conta a sua história e geografia, o Egipto foi sempre parte integrante de África; e dedicou sempre muita atenção aos problemas e aspirações do Continente, e vai sempre juntar as suas forças aos esforços envidados pelos países irmãos, com vista a forjar a emancipação e prosperidade do Continente e dos seus Povos. Estamos convictos de que, trabalhando em unísono podemos fazer com que a África se orgulhe de nós.

Face ao acima exposto, a República Árabe do Egipto tem a certeza que os Estados Membros da União Africana apoiarão a oferta do Egipto de acolher a 4ª Conferência Ministerial do Fórum de Cooperação China-África, em 2009. sobretudo, porque o Egipto tomou a dianteira na sua oferta e, os dois co-presidentes do Fórum (Etiópia e China) exprimiram o seu apoio à oferta do Egipto. É intenção do Egipto servir-se do sucesso da Segunda Conferência Ministerial, realizada em Adis Abeba, em Dezembro de 2003, e preservar o esforço africano, actualmente liderado pela Etiópia, em prol de uma maior consolidação e melhoramento da cooperação Sino-Africana.

Adis Abeba, 16 de Dezembro de 2004.

2005

Hosting the 4th ministerial conference of China-Africa cooperation forum In 2009 (Item proposed by the Arab Republic of Egypt)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4428>

Downloaded from African Union Common Repository